Catálogo Daniel Munda



Munduruku







Daniel Munduruku

O primeiro texto que tive coragem de mostrar para meu professor de Português foi sobre a Páscoa. Ele gostou tanto que me mandou reproduzir cópias para todos os colegas da classe. Fiquei muito orgulhoso. Eu tinha 15 anos. Depois disso, não me lembro de ter escrito por um tempo nada mais de significativo, mas foi a partir daí que peguei gosto pela leitura. Peguei gosto pela leitura e não pela literatura. São coisas diferentes. A literatura tem uma aura de ser escrita por gente muito sabida, muito instruída, e eu tinha pouco acesso aos livros literários. O que eu mais lia era sobre a vida dos santos. É que a biblioteca que eu frequentava era de uma escola religiosa e lá havia muitos livros antigos que tratavam de temas religiosos. E o que eu mais gostava de ler era mesmo a biografia dos homens santos. Tudo o que havia sobre isso eu lia. Passei a saber mais sobre as coisas do céu do que sobre as da terra. Essas eram as minhas leituras espontâneas. Eu também lia os livros didáticos, esses eram obrigatórios, e, confesso, ler obrigado é terrível!

Pertenço ao povo Munduruku, cujas aldeias se localizam ao longo da bacia do rio Tapajós. Nasci no meio da floresta, onde vivi minha primeira infância. Depois, morei na capital do Pará, Belém. Quando terminei o Ensino Fundamental, me mudei para Manaus, no Amazonas. Ali, cursei o Ensino Médio e iniciei o Curso Superior

ENSINSENSENSENSENSENSENSENS



em Filosofia. Após concluída essa etapa, descobri que meu diploma tinha de ser reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação, uma vez que o curso que eu fiz não tinha esse *status*. Isso me levou, depois de viver 23 anos no Norte do Brasil, a mudar para Lorena, uma pequena cidade no interior de São Paulo. Lá havia o curso de que eu precisava para reconhecer meu diploma. Ainda hoje, moro nessa mesma cidade.

Por um curto período, morei em São Paulo. Foi quando cursei licenciatura em História e Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), e consegui uma vaga para lecionar em uma boa escola particular na zona sul da cidade. Fiquei ali por cinco anos. Nesse período, iniciei também o mestrado na USP. Queria fazer uma pesquisa sobre meu povo, os Munduruku. Foram anos de muito trabalho intelectual, aprendizado e... muita leitura. Eram leituras mais técnicas, mas eu as compensava com outros textos de cunho filosófico para poder preparar as aulas que ainda ministrava. Quase me tornei mestre em Antropologia. Não consegui por uma série de questões.

No entanto, não me deixei abater. Com o conhecimento que adquiri e com as histórias que ouvi quando criança, passei a escrever meus próprios textos para serem usados nas aulas que ministrava. Percebi, então, que meus alunos gostavam dessas histórias e isso me animou a continuar produzindo ainda mais. Com o tempo, fui aprimorando a minha técnica de escrita, consegui realizar meu doutorado em Educação pela USP e pós-doutorado em Literatura pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar).

Um dia, eu estava contando histórias para um grupo de crianças pequenas. Narrava uma que havia escutado do meu avô. Era uma história comovente. No final, uma menina levantou o dedo e me perguntou: "Tio índio, onde posso encontrar essas histórias para eu ler?".

Fiquei sem jeito, pois não sabia o que responder. Mas isso foi como se um interruptor fosse ligado em minha

cabeça: eu tinha de difundir aquelas histórias. Naquele dia, nasceu o escritor. Eu quis, a partir daquele acontecimento, aprender mais coisas sobre o meu povo e sobre os outros povos indígenas. Dediquei-me a pesquisar e a escrever histórias que pudessem ajudar as crianças a conhecerem meu mundo indígena. Claro que não foi imediato — nem fácil. As editoras não queriam publicar meus textos. Eu mandava para várias delas e... nada! Até que um dia, a editora da Companhia das Letrinhas me chamou para uma conversa. Foi o início de minha carreira como autor de livros. Depois disso, não parei mais. Hoje, já são mais de sessenta livros publicados para todas as idades, me tornei membro da Academia de Letras de Lorena (SP) e diretor-presidente do Instituto Uk'a — Casa dos Saberes Ancestrais.

Eu gosto de escrever, mas confesso que sou preguiçoso. Aprendi na aldeia que não há nada demais em ser preguiçoso. A preguiça nos dá oportunidade de olhar ao nosso redor e perceber coisas que as pessoas que andam de um lado para o outro fazendo um milhão de coisas não conseguem ver. De qualquer forma, eu gosto quando a escrita vai nascendo dentro de mim e tomando forma no papel. É um momento mágico, criador. O pensamento vira imagem, vira palavra, ganha forma.

Também já vi muitas crianças serem transformadas pela força da palavra escrita. É isso que me alimenta enquanto escritor. E que já me alimentava como professor. É isso que me humaniza cada vez mais. Faz com que eu renove minha profissão de fé no ser humano: é possível ser cada vez mais humano. A literatura é um bom instrumento para isso. E o professor-leitor — professora, tutor, pai ou mãe — é um bom canal para esse intento. É ele quem vai incutir o gosto pela leitura nas crianças. Não dá para ser de outro jeito. Educa-se pelo exemplo. Qualquer outro jeito de educar é imposição, é violência. Simples assim.

Este catálogo que agora chega às suas mãos é uma maneira de oferecer aos meus leitores uma visão do conjunto de minhas obras publicadas em meus 25 anos de carreira. E espero que o vejam como uma esperanca para alimentar os seus sonhos. Boa leitura!

Daniel Munduruku





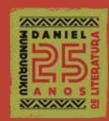
25 anos de histórias

(de índio e de muito mais)

Oficialmente, Histórias de Índio foi o primeiro passo. O livro que inaugurou a carreira literária de Daniel Munduruku era um exercício de olhar para trás, para sua bagagem de narrativas familiares, ao mesmo tempo que o autor lançava um olhar para o futuro, abrindo novos caminhos. Mas o que há antes do nosso primeiro passo? Há os passos daqueles que caminharam antes de nós. Assim Daniel tem passado por este mundo, sendo o elo entre a tradição e a contemporaneidade, que não se opõem, mas se complementam na possibilidade de atualizar os sentidos. Isso eu aprendi com ele.

Eu não vou fazer o caminho óbvio e falar das honrarias recebidas, dos títulos acadêmicos conquistados, dos prêmios nacionais

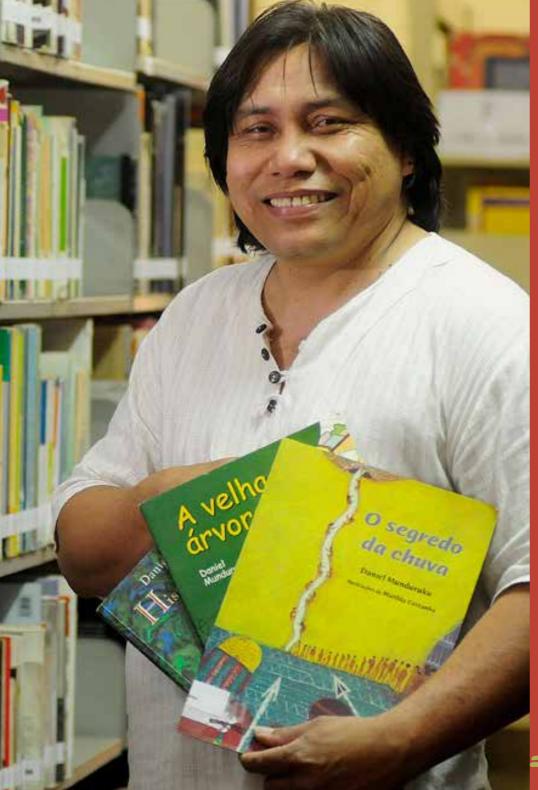
e internacionais recebidos pelo autor. A trajetória de Daniel Munduruku, de fato, é digna de tudo isso. Mas o que marca, de fato, a sua trajetória literária é a beleza que habita na sabedoria e na simplicidade de suas palavras. Dessa forma, Daniel se comunica diretamente com as crianças e, especialmente, com a infância das pessoas. Entre ficções, narrativas



tradicionais, memórias e textos para educadores, o autor nos aponta outros mundos possíveis. Em um exercício criativo, a partir dos títulos de suas obras, penso que Daniel Munduruku nos transmite também uma mensagem sobre sua maneira de estar no mundo.

Dentre todos os aprendizados, um é o mais importante: a clareza de que todas as coisas são pequenas. Entre histórias, coisas e memórias – de índio –, a palavra do Grande Chefe não nos deixa esquecer do quão necessário é ouvir as **vozes ancestrais**. É com elas que aprendemos a sabedoria das águas, na correnteza do rio ou n' o segredo da chuva. Como surgiu? Foi vovó que disse ou teria sido o meu vô Apolinário? Pouco importa. Catando piolhos, contando histórias, aos pés d'a velha árvore, olho para o céu. A primeira estrela que vejo é a estrela do meu desejo. Das coisas que aprendi, seguir mundurukando, alimentando um estranho sonho de futuro no qual as próximas gerações possam compreender que é por meio do encontro consigo e com o próximo que desfrutaremos d'o banquete dos deuses. Até aqui, esse era um sonho que não parecia sonho. Ao contrário, pensar nisso me faz sentir saudades de amanhã. E, por fim, até que me venha o sinal do pajé, estarei aqui compartilhando as histórias que eu li, ouvi e vivi e gosto de contar.







Prêmios varavas conquistados

pelo conjunto da obra

Prêmio Vida e Obra, na categoria Letras: Literatura Infantojuvenil, da Fundação Bunge.

> Medalha de mérito "Paulo Pereira dos Reis", do Instituto de Estudos Valeparaibanos.

2014

2015 Ordem honorífica grã-cruz da Ordem do Mérito Cultural, da Presidência da República.

Ordem honorífica comendador da Ordem do Mérito Cultural, da Presidência da República.

2006

Prêmio Érico Vannucci Mendes, outorgado pelo CNPq.

Gonheça algumas de suas obras publicadas em 25 anos de carreira!



Especial Edelbra	12
Foi vovó que disse	12
Karu Taru, o pequeno pajé	13
Memórias de índio: uma quase autobiografia	13
Banquete dos deuses: conversa sobre a origem da	
cultura brasileira, O	14
Caçadores de aventuras	14
Caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990), O	15
Catando piolhos, contando histórias	15
Caveira rolante, a mulher lesma e	
outras histórias indígenas de assustar, A	16
Chave do meu sonho, A	16
Coisas de índio	17
Coisas de índio - versão infantil	17
Coisas de onça	18
Como surgiu: mitos e lendas indígenas	18
Contos indígenas brasileiros	19
Crônicas de São Paulo: um olhar indígena	19
Crônicas indígenas para rir e refletir na escola	20
Das coisas que aprendi: ensaios sobre o bem-viver	20
Dia na aldeia, Um	2 1
Estranho sonho de futuro: casos de índio, Um	
Histórias de índio	22
Histórias que eu li e gosto de contar	22
Histórias que eu ouvi e gosto de contar	2 3
Histórias que eu vivi e gosto de contar	23
Homem que roubava horas, O	24
Kabá Darebu	24
Karaíba: uma história do pré-Brasil, O	25
Menino e o pardal, O	25

Meu vô Apolinário: um mergulho no rio da (minha) memória	26
Mistério da estrela vésper, O	26
Mundurukando 1: sobre saberes e utopias	27
Mundurukando 2: sobre vivências, piolhos e afetos	27
Olho bom do menino, O	28
Olho da águia, O	28
Onça, O	29
Origem dos filhos do estrondo do trovão:	
uma história do povo Tariana, A	29
Outras tantas histórias indígenas de origem das coisas e do universo	30
Palavra do Grande Chefe, A	30
Parece que foi ontem	31
Peripécias do jabuti, As	31
Primeira estrela que vejo é a estrela do meu desejo	
e outras histórias indígenas de amor, A	32
Redondeza	32
Sabedoria das águas	33
Saudades de amanhã	33
Segredo da chuva, O	34
Serpentes que roubaram a noite e outros mitos, As	34
Sinal do pajé, O	35
Sonho que não parecia sonho, Um	35
Sumiço da noite, O	36
Tempo de histórias: antologia de contos indígenas de ensinamento	36
Todas as coisas são pequenas	37
Vó coruja	37
Você lembra, pai?	38
Vozes ancestrais: dez contos indígenas	38
Wahtirā: a lagoa dos mortos	39
Daniel Munduruku pelo mundo	40
Amazonia: indigenous tales from Brazil	41
Indianerlegenden aus Brasilien	
Tales of the Amazon - how the Munduruku indians live	
Gosas de indio - pueblos brasileños	
Gose da indio	
Native brazilians	
El ninő y el gorrión	
소년과 참새	
Sobre o Instituto Uk'a	48





Desde de 2009, Daniel Munduruku e a Edelbra formam uma parceria de muito sucesso! São onze anos de belas publicações, de muitos prêmios e de muito conhecimento espalhado por esse grande autor indígena, em obras que deslumbram seus leitores país afora! Essa harmoniosa sinergia, que já conta com mais de 150 mil exemplares vendidos, significa, além de muito êxito, um grande passo para a cultura indígena em nosso país. Além de narrativas repletas de aventuras e curiosidades, nessas obras contemplamos a escrita de Daniel Munduruku e toda a sua tradição feita de forma delicada, afetuosa e fascinante, obras que podem fazer o leitor se divertir e se emocionar, mas nunca se esquecer da marca que foi deixada pelo autor em seu coração. Ainda podemos contar com

Foi vovó que disse

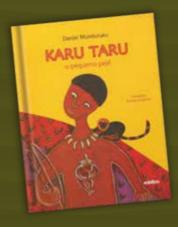


O autor nos presenteia com a magia da ancestralidade indígena, revelando como a educação guiada pelos sábios conduz o espírito dos mais jovens. Assim, ao contar às crianças sobre suas origens, os avós não as deixam esquecer de onde vieram, para onde vão e qual o papel de cada uma no universo que habita. Então, junto ao menino Kaxiborempô, em um passeio pela floresta, o leitor poderá descobrir raízes da cultura indígena, bem como explorar todo o encanto por trás das memórias ancestrais.

Acervo Básico FNLIJ (2014/2015) Selecionado pelo Catálogo FNLIJ para a Feira de Bolonha (2015)

ILUSTRAÇÃO: Graça Lima EDIÇÃO: 2ª, 2015 EDITORA: Edelbra PÁGINAS: 24 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788566470871 as cativantes ilustrações que nos fazem navegar no universo indígena, que nos fazem enxergar a beleza e a exuberante natureza da imensa Amazônia. Temos certeza de que essa parceria ainda trará muitos frutos, pois, a cada livro, a cada exemplar e a cada leitor que conquistamos, certamente, grandes mentes serão afloradas a partir da magia e da sabedoria acerca da cultura dos povos originários, povos que têm muito para nos ensinar!

Caru Taru, o pequeno pajé



Karu Taru tem só nove anos, e uma tarefa imensa o espera: ser o novo pajé de sua aldeia e conquistar a confiança de seu povo. Mas ser pajé é uma tarefa árdua, que exige do menino a capacidade de ouvir as pessoas, conhecer as ervas, interpretar sonhos e até mesmo falar com espíritos. Então, Karu se pergunta o porquê de ter sido ele o escolhido para suceder essa posição tão valiosa. Para descobrir, ele mergulha em um mundo de descobertas entre conversas com os sábios e uma incrível viagem ao mundo

Selecionado para compor o PNBE (2014)

ILUSTRAÇÃO: Marilda Castanha EDIÇÃO: 2ª, 2013 EDITORA: Edelbra PÁGINAS: 32 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788536011530

Memórias de índio: uma quase autobiografia

Neste livro, o autor convida os leitores a mergulhar no rio de sua própria história. Em breves crônicas repletas de afetuosidade, ele nos leva a um universo de memórias e aprendizados de sua vida, revelando fatos de sua infância, seus anos de seminário, a descoberta do amor e de si enquanto escritor. Desse modo, vamos conhecer a trajetória de Munduruku sob um olhar saudoso, que nos fará refletir sobre seu passado enquanto estivermos submersos no mundo da cultura e da ancestralidade indícena.

Altamente recomendável pela FNLIJ (2017)

ILUSTRAÇÃO: Rita Carelli EDIÇÃO: 1ª, 2016 EDITORA: Edelbra PÁGINAS: 216 FORMATO: 14 × 21 cm LEITORES: +14 anos ISBN: 9788555900167



25 anos

O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira



Neste livro, Daniel Munduruku compartilha o seu conhecimento para auxiliar na compreensão e contribuições culturais indígenas e suas formas de percepção dos ciclos vitais, entre outros aspectos que tocam a essência do próprio autor. Este material desenvolve temas éticos e destaca a pluralidade cultural que há entre os povos originários, sendo rico em sua completude.

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro e Luciano Tasso EDIÇÃO: 2ª, 2009 EDITORA: Global PÁGINAS: 103 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: Educadores

ISBN: 9788526013971

O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)



Neste livro, Daniel Munduruku expõe como nasceu o movimento indígena brasileiro em 1980, nos colocando dentro do panorama histórico e social da época em questão. Ele destaca o movimento sob um olhar educativo, como a busca da defesa dos direitos indígenas, que, em seu processo de autoformação, contribuiu para impulsionar a mudanca do olhar da sociedade brasileira sobre os povos indígenas. Assim, estruturado em duas partes, o livro conta com a opinião de personalidades indígenas e participantes do processo histórico do movimento.

Tese de doutorado publicada.

Entrou no
programa do MEC
PNBE Temático
para anos finais
do Ensino Fundamental e Ensino
Médio

EDIÇÃO: 1ª, 2012 EDITORA: Paulinas PÁGINAS: 230 FORMATO: 15,5 × 23 cm LEITORES: Educadores ISBN: 9788535633047

Caçadores de aventuras

O autor transpõe a criança da cidade para o cotidiano indígena, mostrando que certos valores são substanciais em qualquer sociedade, Assim, atravessaremos o universo da aldeia com cinco curumins, que, em meio a uma brincadeira um pouco diferente, acabam se perdendo na floresta. E agora? Eles precisarão enfrentar a noite sozinhos? Conseguirão voltar para a aldeia? Muitas dúvidas surgem nesse momento, mas uma coisa é certa, eles nunca mais serão os mesmos depois dessa aventura.

ILUSTRAÇÃO: Inez
Martins
EDIÇÃO: 1ª, 2006
EDITORA: Caramelo
PÁGINAS: 32
FORMATO: 20,5 × 20,5 cm

LEITORES: +7 anos ISBN: 9788573404692

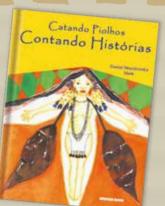


Catando piolhos, contando histórias

Com oito narrativas, o livro nos leva à infância de um menino indígena que nos conta sobre as tradições de seu povo Munduruku, aprendidas nos momentos em que ao pé da fogueira, as crianças ouviam histórias dos sábios enquanto os adultos catavam piolhos de seus cabelos e lhes faziam carinho. Por meio de lições de vida, narrativas da infância e histórias dos espíritos da floresta, o autor reúne histórias da tradição oral de sua cultura nos convidando a um mergulho em seu universo.

ILUSTRAÇÃO: Maté
EDIÇÃO: 2ª, 2013
EDITORA: Escarlate
PÁGINAS: 48
FORMATO: 21 × 28 cm
LEITORES: +8 anos
ISBN: 9788566357561

Altamente recomendável pela FNLIJ (2006)





A caveira rolante, a mulher lesma e outras histórias indígenas de assustar

Neste livro, por meio de histórias arrepiantes de seis diferentes povos indígenas, é possível refletir sobre a relação do homem com os outros seres da natureza e compreender nossos deveres e nossas responsabilidades no mundo. O autor destaca que todas as narrativas fazem parte da tradição ancestral indígena, já que os mais velhos são os quardiões da memória da aldeia. que ensinam qual é o nosso lugar no mundo e que não estamos sozinhos nele.

Coisas de índio



O livro fornece aos estudantes um material completo, valioso e atualizado sobre os povos originários e toda a sua pluralidade. Nele, Daniel Munduruku busca expor os valores e as convicções da sociedade indígena nos levando a um lugar de escuta e aprendizado. Assim, vamos encontrar, neste compilado de referências, curiosidades e vivências sobre as diversas nações indígenas de nosso país.

Prêmio Jabuti

da Câmara

Brasileira do

Livro (2004)

Altamente recomendável pela FNLIJ (2000)

ILUSTRAÇÃO: Camila Mesquita EDIÇÃO: 2ª, 2012 EDITORA: Callis PÁGINAS: 96 FORMATO: 21 × 29 cm LEITORES: +10 anos ISBN: 9788574165202

A chave do meu sonho

Em meio a uma aldeia onde os homens eram treinados para dominar a arte da guerra, um menino nasce, filho de um grande cacique e de uma charmosa indígena. Mas ele era diferente, seu pai sentia que havia um dom que o fazia se distinguir dos demais meninos que ali vivam, já sua mãe sempre foi muito resistente em aceitá-lo. O garoto, ciente de sua condição em relação aos outros, decide ser pajé, mas sabe que essa não será uma simples jornada. Então, em sua trajetória de autoconhecimento, vamos adentrar em seus sonhos e viajar em meio aos segredos e mistérios de sua existência.

ILUSTRAÇÃO: Rita
Carelli
EDIÇÃO: 2021
EDITORA: Uk'a
Editorial
PÁGINAS: 104
FORMATO: 16 × 23 cm
LEITORES: +14 anos



ILUSTRAÇÃO: Mauricio

FORMATO: 18 × 23 cm

LEITORES: +9 anos

ISBN: 9788526013896

EDIÇÃO: 1ª, 2010

EDITORA: Global

PÁGINAS: 48

Negro

Coisas de índio - versão infantil

Buscando elucidar o leitor sobre as particularidades de sua cultura, Daniel Munduruku nos conta sobre o modo próprio de viver das diversas sociedades indígenas, levando aos pequenos leitores uma melhor compreensão acerca das línguas, das aldeias, do cotidiano, das artes e de outros temas de maneira simples, clara e atrativa, com ilustrações que guiarão a criança dentro da cultura dos povos originários.

ILUSTRAÇÃO: Camila Mesquita

EDIÇÃO: 3ª, 2019
EDITORA: Callis
PÁGINAS: 56
FORMATO: 21 × 26 cm
LEITORES: +8 anos
ISBN: 9788545400752



Altamente

recomendável

pela FNLIJ

Coisas de onça

Altamente recomendável pela FNLIJ (2012)

As quatro fábulas deste livro,

cujos personagens são animais

da fauna brasileira, têm a onça

como seu representante mais

expressivo, um felino símbolo de

força e coragem, que se encontra

desafiado por pequenos bichos.

substituindo a força e colocando

no lugar virtudes como a inteli-

gência, a esperteza e a ousadia.

Assim, por meio das narrativas,

em paz e a conviver com quem

é diferente.

os bichos vão nos ensinar a viver

Por meio desses embates, os

animais terão de lançar mão

de atributos para sobreviver,

Selecionado e adquirido pelo Programa Kit Escolar – SME de Belo Horizonte



ILUSTRAÇÃO: Ciça Fittipaldi EDIÇÃO: 1ª, 2011 EDITORA: Mercuryo Jovem PÁGINAS: 40

FORMATO: 20 × 27 cm

LEITORES: +9 anos

ISBN: 9788572722902

Contos indígenas brasileiros



Por meio de oito contos indígenas, o autor retrata a caminhada de alguns dos povos originários brasileiros, de norte a sul, apresentando a grande variedade linguística e evidenciando o quão plural são os povos que habitam nosso país. A leitura deste livro oferece às crianças uma rica e ampla visão da herança cultural indígena.

Altamente recomendável pela FNLIJ (2004)

ILUSTRAÇÃO: Rogério Borges EDIÇÃO: 2ª, 2021 EDITORA: Global PÁGINAS: 64 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9786556120805



Como surgiu: mitos e lendas indígenas

Uma reunião de histórias que o autor Daniel Munduruku escreveu para que sejam "lidas com o coração". Essas narrativas estão recheadas de magia, sabedoria e surpresas que vão encantar o leitor com toda a riqueza que a tradição oral possui, esclarecendo até mesmo a situação atual dos povos indígenas. Mas, além de toda graça e encantamento, o livro traz consigo o respeito aos povos originários, apresentando histórias fantásticas que reúnem diversão e educação.

ILUSTRAÇÃO: Rosinha
EDIÇÃO: 1ª, 2011
EDITORA: Callis
PÁGINAS: 32
FORMATO: 16 × 23 cm
LEITORES: +9 anos
ISBN: 9788574165905



Crônicas de São Paulo: um olhar indígena

Ao migrar para São Paulo, o autor descobre que algo na cidade grande o conecta com suas tradições ancestrais ao perceber que nomes de origem indígena como Tietê, Anhangabaú, Butantã, entre outros, identificam ruas, avenidas e bairros na metrópole. Isso lhe traz a sensação de pertencimento com o lugar que agora vive. Assim, encontraremos nas crônicas, histórias sobre os povos que participaram e ajudaram na construção da cidade de São Paulo, além de relatos sobre a própria história e cultura do autor.

Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa – "O Melhor para o Jovem" (2005)

ILUSTRAÇÃO: Rosinha
EDIÇÃO: 2³, 2010
EDITORA: Callis
PÁGINAS: 64
FORMATO: 16 × 23 cm
LEITORES: +10 anos
ISBN: 9788574163666

Altamente recomendável pela FNLIJ (2004)





Crônicas indígenas para rir e refletir na escola

CRÔNICAS INDÍGENAS PARA RIR E REFLETIR NA ESCOLA

Por meio de pequenos textos, Daniel Munduruku apresenta novos olhares sobre seu povo. Ele aprofunda o que aprendemos nas escolas sobre os indígenas, que nos foi ensinado por uma voz que discorre apenas sobre uma das múltiplas versões de uma cultura que é rica e muito maior do que imaginamos. Para isso, o autor nos conta em suas narrativas aquilo que é necessário para a devida e ampla compreensão de quem são os povos originários.

ILUSTRAÇÃO: João Montanaro EDIÇÃO: 1ª, 2021 EDITORA: Moderna PÁGINAS: 88 FORMATO: 13,5 × 20,5 cm LEITORES: +13 anos

ISBN: 9786557790052

Um dia na aldeia



Um livro com belas histórias, que revelam como é um dia típico de um menino Munduruku. Por meio das brincadeiras, dos jogos e do convívio com os mais velhos, as crianças indígenas recebem os conhecimentos tradicionais e essenciais para crescer e viver em harmonia com seu povo e com os seres da natureza. Nesta narrativa, em que Daniel nos oferece um passeio por sua infância, é possível conhecer a rica tradição do povo Munduruku, que celebra o cotidiano e é grande conhecedor dos astros, das constelações, dos animais e também dos cantos e da poesia.

ILUSTRAÇÃO: Maurício Negro EDIÇÃO: 1ª, 2012 EDITORA: Melhoramentos PÁGINAS: 32 FORMATO: 17 × 24 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788506008553

Das coisas que aprendi: ensaios sobre o bem-viver

Esta segunda edição do livro é um verdadeiro passeio pela alma ancestral. O autor reúne reflexões que acumulou ao longo de sua vida em suas experiências como filósofo, pensador, escritor, indígena e contador de histórias. O livro expõe de forma clara os mais variados ensinamentos que o autor semeou durante sua trajetória, dando ao leitor a rica experiência de leitura ao ter contato com a sua vida cultural e ancestral.

EDIÇÃO: 2ª, 2019 EDITORA: Uk'a Editorial PÁGINAS: 112 FORMATO: 14 × 21 cm LEITORES: Educadores ISBN: 9788564045118



Um estranho sonho de futuro: casos de índio

Um garoto da cidade grande vai passar alguns dias em uma aldeia Munduruku, no Pará. Quando chega, ele é acompanhado por um indígena que nos conta como foi a experiência de receber em seu cotidiano um menino da cidade. Na aldeia, o indígena acompanha o garoto em uma jornada de grandes descobertas, que traz não só a magia da cultura indígena, mas também muito conhecimento. Durante todo o livro, o autor provoca nos leitores a revisão de conceitos modelados pelo preconceito, pela intolerância e também pela falta de informação.

ILUSTRAÇÃO: Andrés Sandoval EDIÇÃO: 1ª, 2004 EDITORA: FTD Educação PÁGINAS: 112 FORMATO: 17 × 24 cm LEITORES: +12 anos ISBN: 9788532252234





Histórias de índio



Na primeira parte deste livro, vamos encontrar um conto que fala sobre o menino Kaxi, um curumim escolhido para ser o sucessor do pajé de sua aldeia, mas que, para ser iniciado em sua nova posição, deve aprender que é preciso sonhar, pois só por meio dos sonhos somos capazes de descobrir os grandes mistérios da vida. Em seguida, com muito bom humor, o autor nos conta como foram as suas experiências no mundo dos não indígenas.

ILUSTRAÇÃO: Laurabeatriz EDIÇÃO: 2ª, 2016 EDITORA: Companhia das Letrinhas PÁGINAS: 72 FORMATO: 20 × 26 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788585466602

Histórias que eu ouvi e gosto de contar



Uma obra composta pelas narrativas que o autor ouviu e que nos contam sobre a riqueza da cultura indígena, sobre os conhecimentos ancestrais e sobre as suas experiências com diferentes povos. Histórias como a de Matinta Perera e a do Boto Tucuxi são alguns exemplos das narrativas que aparecem, repletas de magia, contadas de forma encantadora, nos ensinando a compreender e a valorizar os povos que primeiro habitaram nossas terras brasileiras.

Altamente recomendável pela FNLIJ (2004)

ILUSTRAÇÃO: Rosinha EDIÇÃO: 2ª, 2012 EDITORA: Callis PÁGINAS: 48 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788574165325

Histórias que eu li e gosto de contar

Daniel Munduruku, traz para esta obra algumas das leituras que o fizeram acreditar que o mundo ainda pode ser um lugar melhor. Histórias que contribuíram para a formação do autor, narrativas que mudaram a forma como ele compreende o universo e como valoriza a sua terra, nos trazendo uma experiência valiosa ao presenciar certos momentos de sua vida e de sua tradicão.

ILUSTRAÇÃO: Rosinha
EDIÇÃO: 2ª, 2011
EDITORA: Callis
PÁGINAS: 64
FORMATO: 16 × 23 cm
LEITORES: +9 anos
ISBN: 9788574164199



Histórias que eu vivi e gosto de contar

Neste livro, Daniel Munduruku compartilha histórias que viveu em diferentes momentos de seu passado. Por meio de contos fantásticos, como do Curupira, da Mãe-d'Água e da Surucucu, o autor nos presenteia com experiências vivenciadas por ele, seus amigos, sua família e sua gente, que vão além da fantasia e chegando nas raízes de sua cultura e de sua tradição, ensinando o leitor sobre a ancestralidade e sobre alguns dos valores de seu povo.

ILUSTRAÇÃO: Rosinha
EDIÇÃO: 2ª, 2010
EDITORA: Callis
PÁGINAS: 42
FORMATO: 16 × 23 cm
LEITORES: +9 anos
ISBN: 9788574165387





O homem que roubava horas



Um livro que fará você pensar no verdadeiro significado do tempo (ou se há um tempo). O homem que roubava horas conta a história de um homem sem nome, sem casa, cuja família era composta por vários cachorros. Um homem que tinha uma personalidade peculiar, que mudou a forma como as pessoas se relacionam com o tempo e até com elas mesmas. Nesta história sensível e delicada, o leitor poderá refletir sobre o verdadeiro valor das horas e como aproveitar melhor o tempo no decorrer de

ILUSTRAÇÃO: Janaina Tokitaka EDIÇÃO: 1ª, 2007 EDITORA: Brinque-Book PÁGINAS: 28 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788574121741

O Karaíba: uma história do pré-Brasil



Nesta ficção, o autor nos apresenta o modo de vida indígena anterior à colonização, mostrando como os povos se organizavam e aproveitavam a natureza que os cercava abundantemente. Então, buscando reconstituir um pouco da história pré-cabralina, Daniel Munduruku nos conta a história indígena até o momento em que começam as invasões, deixando ao leitor a tarefa de completar essa narrativa. Além de muito conhecimento, temos também o sábio Karaíba, que é capaz de chocar a qualquer um com suas assombrosas profecias sobre a existência.

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro EDIÇÃO: 2ª, 2018 EDITORA: Melhoramentos PÁGINAS: 128 FORMATO: 17 × 24 cm LEITORES: +13 anos ISBN: 9788506083192

Kabá Darebu

Kabá Darebu é um menino indígena, do povo Munduruku, que nos conta como seu povo contempla a natureza e como, desde sempre, seus pais o ensinaram o silêncio para ouvir os sons da natureza, o ensinaram a olhar, conversar e ouvir o que os rios têm para contar, o ensinaram a observar o voo dos pássaros, como se eles dessem notícias de como as coisas estão no céu e além de tudo isso. Nesta leitura, vamos entender que faz parte da tradição Munduruku aprender o canto, a poesia e o jeito de ser de sua gente, sempre com sabedoria e respeito por tudo o que a natureza os oferece.

ILUSTRAÇÃO: Maté EDIÇÃO: 1ª, 2002 EDITORA: Brinque--Book PÁGINAS: 28 FORMATO: 25,5 × 23 cm LEITORES: +3 anos

ISBN: 9788574120867



Básico da FNLIJ

O menino e o pardal

Falando sobre o amor e a liberdade, Daniel Munduruku nos conta com delicadeza a relação entre um menino e um pardal que o garoto decide levar para cuidar e proteger depois de encontrá-lo caído e machucado. A partir daí, presenciamos uma relação única e fraternal que surge entre eles, até que um dia, o pássaro se recupera e, juntos, eles devem enfrentar o desapego. Assim, vamos aprender com o menino que mesmo entregando a liberdade ao pássaro e tendo de vê-lo voar para longe, o sentimento e o laço que nasceu entre os dois jamais será rompido.

ILUSTRAÇÃO: Cecília Rébora EDIÇÃO: 2ª, 2010 EDITORA: Callis

PÁGINAS: 40

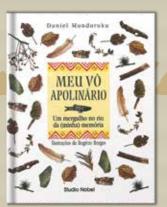
FORMATO: 22 × 25 cm LEITORES: +8 anos

ISBN: 9788574165189





Meu vô Apolinário: um mergulho no rio da (minha) memória



Neste livro, Daniel Munduruku nos narra como foram seus anos de convivência com o avô Apolinário, o indígena que, ao contar as histórias para os pequenos curumins, transmitia toda a sua sabedoria acerca da natureza, do seu povo e dos espíritos ancestrais, deixando marcas na memória, na vida e no coração de cada um que o ouvisse. Assim, ele nos ensina que para viver não é preciso ficar apenas com os pés no chão, mas que precisamos sonhar!

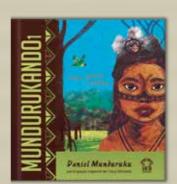
Menção
honrosa no
Prêmio Unesco –
Madanjeet Singh
para a Promoção
da Tolerância e
Não Violência

Menção honrosa do porêmio Literatura para Crianças e Jovens na Questão da Tolerância

ILUSTRAÇÃO: Rogério Borges EDIÇÃO: 2ª, 2009 EDITORA: Studio Nobel PÁGINAS: 39 FORMATO: 14 × 21 cm LEITORES: +6 anos

ISBN: 9788575530610

Mundurukando 1: sobre saberes e utopias



Propondo um diálogo sobre os saberes e utopias de seu povo, Daniel Munduruku expõe neste livro ensaios, entrevistas, artigos e pensamentos que o transformaram em um dos principais pensadores indígenas no Brasil, Por meio desta leitura, o educador terá contato com um material completo que o fará refletir e levar a reflexão para dentro da sala de aula, apresentando a seus alunos um vasto universo sobre os povos originários e sobre suas ricas tradições ancestrais.

EDIÇÃO: 2ª, 2020 EDITORA: Uk'a Editorial PÁGINAS: 120 FORMATO: 19 × 19 cm LEITORES: Educadores ISBN: 9786599128202

O mistério da estrela vésper

O quanto uma aventura pode nos transformar? Kaimé Kan, com mais quatro amigas, vai nos mostrar o quanto uma travessia na floresta com inúmeros perigos pode mudar nosso destino. Lá, as meninas indígenas vão passar por desafios em que a amizade, a coragem e o desejo de liberdade farão com que elas se lembrem da importância de nunca desistir dos seus sonhos, Assim, por meio de uma narrativa divertida, o autor nos transporta ao universo das histórias de diversos povos, mostrando que o verdadeiro desafio está na busca da nossa própria identidade.

ILUSTRAÇÃO: Paola Brunelli EDIÇÃO: 1ª, 2014 EDITORA: Leya PÁGINAS: 136 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: +13 anos ISBN: 9788581818375



Mundurukando 2: sobre vivências, piolhos e afetos

Ampliando o nosso olhar sobre as tradições e sobre a cultura dos povos originários, o autor, por meio deste livro, aborda a história sob vários aspectos. falando do preconceito da sociedade brasileira com os indígenas e sobre o extermínio que os nativos sofreram com a chegada dos portugueses. Em paralelo a essa narrativa, ele nos presenteia com histórias cheias de reflexão e poesia, trazendo dicas de livros e filmes que nos possibilitam aprofundar nossos conhecimentos sobre os primeiros povos que habitaram nossas terras.

EDIÇÃO: 1ª, 2017
EDITORA: Uk'a
Editorial
PÁGINAS: 144
FORMATO: 19 × 19 cm
LEITORES: Educadores
ISBN: 9788564045071





O olho bom do menino



O garoto Théo Luís, desde que nasceu, não pôde enxergar, mesmo assim nunca deixou de ver e cultivar sua vontade e alearia de viver. Por meio de seus "olhos ancestrais", o menino enxerga o que muitas pessoas ainda não conseguem ver, impressionando a todos, inclusive o leitor. Nesta narrativa, vamos ter contato com o verdadeiro significado da visão: para ouvir o nosso interior, é preciso estar disposto a "fechar os olhos". pois, assim, vamos, dentro de nós mesmos, achar e compreender a luz que nos guia.

Ganhador do prêmio ABL de Literatura Infantil

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro EDIÇÃO: 1ª, 2020 EDITORA: Uk'a Editorial PÁGINAS: 40 FORMATO: 19 × 24 cm LEITORES: +7 anos ISBN: 9788564045125

O onça



Em uma narrativa sobre a amizade, o livro nos surpreende com a inesperada aproximação de um menino com uma onça, o que nos mostrará a importância do cultivo dos bons amigos e a necessidade da harmonia entre os seres humanos e a natureza. O autor conta a história de um jovem indígena que é preso no alto de uma árvore pelo irmão. Esse jovem acaba sendo resgatado por uma onça, que o ensina coisas importantes como acender o fogo e caçar com arco e flecha.

ILUSTRAÇÃO: Inez Martins
EDIÇÃO: 1³, 2006
EDITORA: Caramelo
PÁGINAS: 32
FORMATO: 20,6 × 20 cm
LEITORES: +8 anos
ISBN: 9788573404708

O olho da águia

Ará, um jovem que vive em São Paulo, não sabe de sua ascendência indígena, mas, ao ter um sonho recorrente com uma águia e com um encontro revelador em uma cerimônia sagrada, traz a verdade à tona. Decidido que vai conhecer seu povo e sua aldeia natal, ele descobre a magia e o encanto que fazem parte da tradição da cultura indígena, além de toda a sabedoria ancestral dos guardiões da memória de seu povo.

ILUSTRAÇÃO: Fernando A. Pires EDIÇÃO: 1ª, 2013 EDITORA: Leya PÁGINAS: 136 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: +13 anos ISBN: 9788581813028



A origem dos filhos do estrondo do trovão: uma história do povo Tariana

Daniel Munduruku nos conta sobre a origem, a sabedoria e as conquistas do povo Tariana em uma história que foi feita para ser lida com o coração. Uma narrativa empolgante e surpreendente, que nos leva a lugares fantásticos e nos faz refletir sobre a origem das coisas e dos ciclos, apresentando tradições e informações sobre os povos indígenas brasileiros. Uma obra que traz a magia e o encanto de um povo, sempre acompanhada de muito respeito e valorização à cultura indígena.

ILUSTRAÇÃO: Rosinha EDIÇÃO: 1ª, 2020 EDITORA: Callis PÁGINAS: 24 FORMATO: 16 × 23 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788545401001





Outras tantas histórias indígenas de origem das coisas e do universo



As histórias que o autor Daniel Munduruku reconta neste livro fazem parte de um diálogo entre o homem e a natureza, remetendo a ligação da tradição indígena ao respeito com as ricas fauna e a flora que a mãe natureza nos oferece. É um verdadeiro convite para aqueles que querem passear em contos que tratam sobre a origem do fogo, do mito do povo Tariano, do povo Bororo, do povo Aruá, entre outros. que proporcionam ao leitor um mergulho em meio a grandes descobertas da imensa cultura dos povos originários.

ILUSTRAÇÃO: Fernando Vilela EDIÇÃO: 1ª, 2008 EDITORA: Global

PÁGINAS: 48 FORMATO: 18 × 23 cm

LEITORES: +8 anos

ISBN: 9788526012561

Parece que foi ontem



Em meio a uma viagem na língua dos Munduruku, vamos, junto aos sábios, aprender, por meio das palavras, valores como simplicidade, sabedoria, entre outros ensinamentos que devem ser aprendidos em comunhão. Por meio das tradições indígenas, o autor nos ensina como desempenhar nosso ser social pelo respeito à cultura, ao saber do próximo e ao exercício do pertencimento que nos une e nos faz viver em harmonia conosco, com o outro e com a natureza.

Altamente recomendável pela FNLIJ (2006)

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro EDIÇÃO: 1ª, 2006 EDITORA: Global PÁGINAS: 16 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788526011182

A palavra do Grande Chefe

Daniel Munduruku retoma o episódio de 1854, quando o presidente dos Estados Unidos fez uma oferta aos povos indígenas, pedindo para comprar suas terras e, em troca, lhes dar uma outra reserva. A oferta rendeu uma resposta que foi transformada em um documento valiosíssimo, que ainda hoje impressiona e emociona por sua surpreendente atualidade. Neste texto, o autor recupera e nos apresenta os traços proféticos e profundos do líder indígena Noah Sealth em uma bela narrativa.

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro

EDIÇÃO: 1ª, 2008 EDITORA: Global

PÁGINAS: 32

FORMATO: 23 × 26 cm

LEITORES: +9 anos

ISBN: 9788526012967



As peripécias do jabuti

Com a chegada da noite, nas aldeias indígenas, as pessoas se juntam em torno de uma fogueira para ouvir as histórias de antigamente, que ensinam aos mais jovens o respeito pela cultura e pela vida. Essas narrativas são contadas pelos mais velhos do povo, aqueles que são considerados os quardiões da memória. Neste livro, o autor traz três fábulas protagonizadas por um jabuti, que é símbolo de paciência, constância e perseverança em vencer os mais difíceis desafios, sempre usando sua inteligência e sabedoria para isso.

ILUSTRAÇÃO: Ciça Fittipaldi EDIÇÃO: 1ª, 2007 EDITORA: Mercuryo Jovem PÁGINAS: 32 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788572722285





A primeira estrela que vejo é a estrela do meu desejo e outras histórias indígenas de amor

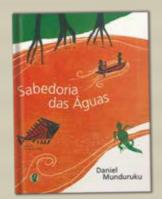


Mostrando a importância do amor, o livro traz cinco narrativas que despertam o afeto no leitor, ao relatarem que o amor é feito de encontros e desencontros, mas que sempre revela o que há de mais belo dentro de nós, Assim, em "A estrela das águas", "Candiê-Cuei", "A primeira estrela que vejo é o meu desejo", "Só o amor é tão forte" e "O perfume enlouquecedor". vamos encontrar histórias que demostram o amor em sua essência, dizendo que somos capazes de amar alguém e toda uma comunidade ao mesmo

Altamente recomendável pela FNLIJ (2007)

ILUSTRAÇÃO: Mauricio Negro EDIÇÃO: 1ª, 2007 EDITORA: Global PÁGINAS: 48 FORMATO: 18 × 23 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788526010963

Sabedoria das águas



Passando por uma estranha experiência na clareira das árvores enquanto caçava, Koru se espanta com os bichos que encontrou na floresta, que conversavam e faziam gestos que luziam a seus olhos. Ao voltar e contar o ocorrido, Koru é desacreditado e, como punição, não poderia participar da caçada anual que acontecia em sua aldeia. Mas, surge uma esperança quando o pajé e sua companheira, Maíra, acreditam no que o caçador contou. A mulher, então, o leva em uma pequena canoa para as águas, pois lá acreditam que encontrarão respostas.

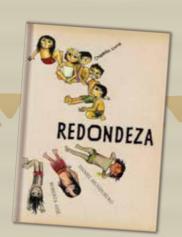
Altamente recomendável pela FNLIJ (2004)

ILUSTRAÇÃO: Fernando Vilela EDIÇÃO: 1ª, 2004 EDITORA: Global PÁGINAS: 32 FORMATO: 20 × 27,5 cm LEITORES: +8 anos

Redondeza

Uma obra que ouve a voz das crianças indígenas e nos transpõe ao universo das relações mais profundas que os curumins possuem com a fauna e com a flora. Por meio das narrativas em primeira pessoa deste livro, Daniel Munduruku nos leva aos lugares de viver e pertencer dos pequenos, um livro que nos abraça, nos protege e nos chama para conversar. Aqui, temos a mais genuína visão do mundo pelo olhar puro das crianças.

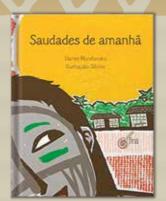
ILUSTRAÇÃO: Roberta Asse EDIÇÃO: 1ª, 2020 EDITORA: Criadeira Livros PÁGINAS: 32 FORMATO: 21 × 27 cm. LEITORES: +4 anos ISBN: 9786588098028



Saudades de amanhã

Em uma experiência engrandecedora, o leitor conhecerá neste livro um pouco da infância de Daniel Munduruku em sua aldeia. No livro, ele conta sobre seu povo e suas tradições ancestrais de forma divertida, educativa e engrandecedora. Por meio dessa leitura, as crianças terão contato com alguns costumes do povo Munduruku, com o respeito que esse povo tem pela fauna e pela flora e com o afeto que o autor demonstra ao contar um pouco de sua história.

ILUSTRAÇÃO: Silvino
EDIÇÃO: 1ª, 2015
EDITORA: Escrita Fina
PÁGINAS: 32
FORMATO: 14 × 18 cm
LEITORES: +8 anos
ISBN: 9788583130383





O segredo da chuva

O segredo da chuva

Deut Manharita

MANAGERIA

O livro é protagonizado por um garoto chamado Lua, que busca trazer de volta as águas para o seu povo, pois há muito tempo não cai uma só gota do céu. Então, disposto a enfrentar os mais temíveis seres e muitos outros perigos, Lua sai em uma aventura com seus fiéis companheiros – um macaco, uma onça e uma capivara – para encontrar uma solução e salvar sua aldeia. Será que, finalmente, eles vão descobrir qual o segredo da chuva?

O Melhor
para a Criança
FNLIJ
(2004)

Salata Tinios, Selego
Altamente
recomendável
pela FNLIJ
pela FNLIJ
(2003)

ILUSTRAÇÃO: Marilda Castanha EDIÇÃO: 1ª, 2003 EDITORA: Ática PÁGINAS: 64 FORMATO: 22 × 29,5 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9788508087440

O sinal do pajé



Em uma narrativa que expõe uma série de contradições, Daniel Munduruku nos coloca no universo da juventude, trazendo questões que angustiam os jovens em qualquer canto do planeta como mudanças físicas e emocionais que enchem o coração de aflições. Quando chegamos na tradição indígena, essas questões envolvem muitos outros pontos sensíveis, como permanecer na tradição ou viver a modernidade, escolher pais ou amigos, entre outros conflitos.

Altamente recomendável pela FNLIJ (2003)

ILUSTRAÇÃO: Taisa Borges EDIÇÃO: 2ª, 2011 EDITORA: Peirópolis PÁGINAS: 56 FORMATO: 17 × 24 cm LEITORES: +10 anos ISBN: 9788575962398

As serpentes que roubaram a noite e outros mitos

Em uma série de histórias contadas oralmente pelos sábios de um povo, encontram-se mitos que foram ouvidos e registrados pelo autor, alguns que aconteceram em tempos tão distantes, em que o tempo ainda nem existia. Daniel Munduruku nos pede para ler e ouvir esses mitos com o coração, pois tudo aquilo que o coração aprende dificilmente será esquecido, e foi assim que os Munduruku se perpetuaram, mantendo suas tradições e contando histórias que nos ajudam a compreender seu povo e suas trajetórias.

ILUSTRAÇÃO: Crianças Munduruku EDIÇÃO: 1ª, 2001 EDITORA: Peirópolis PÁGINAS: 56 FORMATO: 20,5 × 27 cm LEITORES: +8 anos ISBN: 9788585663582



Altamente Recomendável pela FNLIJ (2001)
Programa Fome de Livros (2004)
Programa Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso (2004/2005)
Selecionado para compor o PNBE (2005)
Selecionado para o Programa Livro Aberto da Biblioteca Nacional (2007)
Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional (2008)
Selecionado pela Unesco, CBL e Imprensa Oficial de São Paulo para o Guia de Leitura do IAB – Instituto Alfa e Beto (2010)

Um sonho que não parecia sonho

Colocando em contato as crianças da cidade com os curumins da aldeia, Daniel Munduruku traz uma narrativa divertida e encantada, em que o menino Darebu tem um sonho que acreditava ser muito real, um sonho em que os curumins corriam atrás dos espíritos da floresta. Então, para descobrir se tudo aquilo foi ou não real, o garoto busca por toda a sabedoria de seu povo, e seu avô é o responsável por trazer respostas e explicar tudo o que havia acontecido.

ILUSTRAÇÃO: Inez Martins EDIÇÃO: 1ª, 2007

EDITORA: Caramelo

PÁGINAS: 32

FORMATO: 20,5 × 20,5 cm LEITORES: +7 anos

ISBN: 9788573405231





O sumiço da noite



Há muitos dias os habitantes da aldeia não conseguem dormir pela falta de escuridão, pois a noite não tem aparecido. Então, um curumim conta ao cacique da floresta que, quando estava na mata, ouviu duas serpentes conversando sobre o sumiço da noite. Assim, o corajoso guerreiro, Karu Karu, entra na floresta para conversar com a chefe das serpentes e negociar a devolução da noite, mas ela pede algo em troca para devolver a escuridão.

ILUSTRAÇÃO: Inez Martins EDIÇÃO: 1ª, 2006 EDITORA: Caramelo PÁGINAS: 32 FORMATO: 20,5 × 20,5 cm LEITORES: +7 anos ISBN: 9788573405057

Todas as coisas são pequenas



Esta ficção narra a história de Carlos, um homem amargurado, frio e materialista, que inicia uma nova jornada em sua vida após um acidente na floresta amazônica que resultou na morte de sua mãe. Assim, ele decide que deve enfrentar seus medos mais profundos e, convivendo de perto com as forças da natureza, passa por um processo de revisão de valores e crenças, que o faz refletir sobre os caminhos da dita civilização "civilizada".

EDIÇÃO: 1ª, 2008 EDITORA: ARX Jovem PÁGINAS: 72 FORMATO: 21 × 14 cm LEITORES: Adultos ISBN: 9788575812914

Tempo de histórias: antologia de contos indígenas de ensinamento

Neste livro, o autor nos fala sobre o tempo, aquele tempo sagrado e interno de cada um, fala sobre aprendizados e sobre saber escutar e viver. Nele, o autor expõe suas experiências na sala de aula com jovens paulistanos, experiências que o fizeram mais completo, que serviram como um rito de passagem, proporcionando trocas afetivas e intelectuais. Uma experiência que o fez conectar sua tradição ao universo contemporâneo da cidade grande.

 ILUSTRAÇÃO: Heloísa Prieto EDIÇÃO: 1ª, 2005 EDITORA: Editora PÁGINAS: 88 FORMATO: 14 × 21 cm LEITORES: +13 anos ISBN: 9788516047627



Vó coruja

Dona Irani, uma avó coruja, promove na aldeia uma festa de aniversário e impressiona todos os convidados com as suas histórias como a da velha que mudou de pele, a do roubo da noite, a do fogo que se espalhou na terra, entre outras. Nesta narrativa envolvente, é possível acompanhar a relação da avó com a sua tradição, capaz de unir a todos.

COAUTORIA: Heloisa Prieto ILUSTRAÇÃO: Daniel EDIÇÃO: 1ª, 2014 EDITORA: Companhia das Letrinhas PÁGINAS: 36 FORMATO: 20.5 × 20.5 cm LEITORES: +6 anos

ISBN: 9788574066318



Altamente recomendável pela FNLIJ

Prêmio Melhor Ilustração pela **FNLIJ** (2003)

Você lembra, pai?



Em uma verdadeira declaração de amor aos pais, Daniel Munduruku nos conta sobre a sua relação de amor, afeto, respeito, admiração e carinho com eles. Neste livro, vamos conhecer, pelos olhos do autor, como foi a forte presença do pai em sua vida. Um verdadeiro percurso pela memória de uma relação de muitos momentos compartilhados, ensinamentos e descobertas.

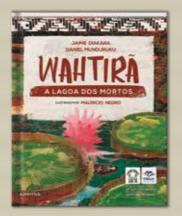
honra do IBBY (China, 2006)

ILUSTRAÇÃO: Rogério EDIÇÃO: 1ª, 2003 EDITORA: Global PÁGINAS: 24 FORMATO: 21 × 28 cm LEITORES: +10 anos ISBN: 9788526008052

Wahtirã: a lagoa dos mortos



Altamente recomendável pela FNLIJ



Wahtirã: a lagoa dos mortos, muito além de uma antiga história assustadora, o livro trata de ensinamentos preciosos sobre os valores indígenas. Por meio de uma narrativa horripilante, o leitor se envolverá em uma trama que contagia, mas também ensina sobre a sabedoria dos guardiões da memória da aldeia, entendendo que essas histórias vão muito além de entretenimento, chegando até os curumins como valiosos ensinamentos que devem ser ouvidos com o coração, guardados e perpetuados com muito respeito.

COAUTORIA: Jaime Diakara ILUSTRAÇÃO: Mauricio EDIÇÃO: 1ª, 2016

EDITORA: Autêntica PÁGINAS: 32

FORMATO: 21 × 24 cm LEITORES: +8 anos

ISBN: 9788582179802

Vozes ancestrais: dez contos indígenas

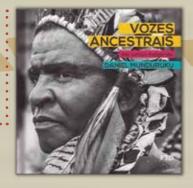
Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro (2017)

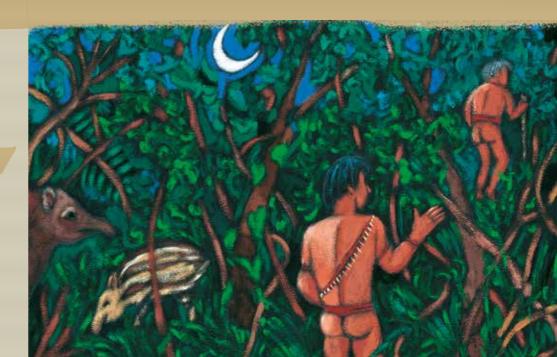
recomendável

Pensando em perpetuar a tradição indígena, Daniel Munduruku buscou dez povos indígenas de diferentes etnias para coletar contos e histórias tradicionais de cada um deles e registrar em sua literatura. Então, por meio deste livro, o leitor terá contato com um pouco de cada costume, com revelações importantes sobre suas crenças, suas vestimentas e até mesmo instrumentos e ferramentas que esses povos usam em seu cotidiano dentro da aldeia. É uma obra rica, vasta e plural.

EDIÇÃO: 1ª, 2016 EDITORA: FTD Educação FORMATO: 27,5 × 20,5 cm _EITORES: +10 anos

ISBN: 9788596005463









Daniel Munduruku pelo mundo

Daniel Munduruku sempre foi um talentoso contador de histórias e, como escritor, professor e filósofo, busca difundir os conhecimentos sobre a cultura indígena e fazer com que as pessoas ampliem a sua visão em relação a essa cultura tão vasta. Publicou livros que obtiveram grande reconhecimento nacional e ganhou inúmeros prêmios que o fizeram ser esse escritor renomado. Na busca por expandir todo esse conhecimento, suas conquistas ultrapassaram fronteiras e chegaram aos mais variados países, seus livros foram traduzidos para o alemão, o coreano, o inglês e o espanhol, livros que transmitem a sabedoria e a riqueza de seu povo e de sua tradição e incentivam leituras ricas sobre os povos que primeiro habitaram nossas terras.







Tales of the Amazon - how the Munduruku indians live

CONHEÇA O LIVRO: Versão em inglês do livro

ILUSTRAÇÃO: Laurabeate EDIÇÃO: 1ª, 2000 EDITORA: Groundwood Books PÁGINAS: 72 FORMATO: 20 × 26 cm LEITORES: +9 anos ISBN: 9780888993922

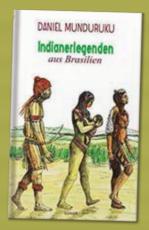
Indianerlegenden aus Brasilien ...

Versão em alemão do livro

ILUSTRAÇÃO: Johanne Hofer-Bindeus EDIÇÃO: 1², 2015 EDITORA: Verlag Hans

PÁGINAS: 80 FORMATO: 12,8 × 21 cm

ISBN: 9783899304268



Amazonia: indigenous tales from Brazil



Publicado apenas em inglês, o livro apresenta histórias fascinantes que exploram a riqueza da Amazônia, seus povos e sua natureza exuberante. A obra reúne toda a magia e tradição da cultura indígena, com seres encantados, sereias, bruxas, homens voadores e serpentes. Nele, é possível encontrar narrativas repletas de aventura, que nos oferecem, além de muita diversão, um panorama da nossa existência com todos os seus desafios.

LUSTRAÇÃO: Nikolai Popov EDIÇÃO: 1ª, 2013 EDITORA: Groundwood Books PÁGINAS: 128 FORMATO: 18 × 23 cm LEITORES: +10 anos



Cosas de indio pueblos brasileños



Gose da indio

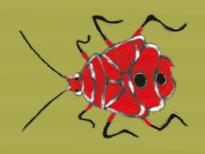
ISBN: 9788574167206



Native brazilians



ISBN: 9788574168371



El nino y el gorrión



ISBN: 9788574163253

소년과 참새



25 anos de







Sobre o Instituto Uk'a

"Promover a consciência da presença das culturas indígenas e sua importância na formação da identidade nacional brasileira" é a principal missão do Instituto Uk'a – Casa dos Saberes Ancestrais. Fundada em 2001, a instituição sem fins lucrativos é composta por profissionais indígenas e não indígenas e tem como objetivo promover e expandir o conhecimento sobre a história e a cultura indígena na sociedade. Temática que, desde 2008, tornou-se obrigatória no currículo escolar brasileiro, pela Lei 11.645/08. Com propósito educacional, a instituição promove a qualificação de gestores, educadores e estudantes para a aplicação consciente das leis que garantem essa temática no currículo escolar; realiza e divulga pesquisas e estudos; organiza documentação sobre a cultura e a história indígena; organiza cursos presenciais e online, mesas-redondas, debates e seminários; mantém um espaço permanente de atendimento ao público para oferecer maior acessibilidade aos projetos e programas; e qualifica jovens indígenas para o exercício do magistério em área indígena, oferecendo abordagens e metodologias diferenciadas.

A Uk'a editorial e a Academia Uk'a fazem parte do Instituto Uk'a. Para conhecer mais, acesse: https://www.academiauka.com.br/